



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA

Estado do Espírito Santo

"Primeira Cidade de Colonização Italiana do Brasil"

"Doce Terra dos Colibris"

GABINETE DO PREFEITO

OF/SEGOV/Nº 845/2024

Santa Teresa, 16 de dezembro de 2024

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº 101/2024, datado de 29/11/2024, protocolado sob nº 13943/2024, encaminhamos resposta prestada pela Secretaria Municipal de Turismo e Cultura.

Na expectativa de ter atendido ao vosso pleito, aproveito para renovar protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

KLEBER MEDICI DA COSTA
PREFEITO MUNICIPAL

RECEBEMOS

18 / 12 / 2024

Luana Biasutti
Coordenadora de
Protocolo e Recepção

Excelentíssimo Senhor
BRUNO ARAÚJO
Presidente da Câmara Municipal de Santa Teresa

Rua Darly Nerty Vervloet, 446 – Centro - Santa Teresa – ES – CEP: 29650-000 Tel:
(27) 3259 3900 – CNPJ: 27 167 444/ 0001-72





Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3900330039003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3900330039003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Identificação: **Reforma Biblioteca Municipal Orlando Nascimento**

Proprietário(s): **Prefeitura Municipal de Santa Teresa**

Resolução de Tombamento: -

Local: **Avenida Getúlio Vargas, 163, Centro, Santa Teresa**

Objetivo: **Analisar o estudo de arquitetura relativo à reforma do edifício**

Processo nº: **2024-9GPX2**

Breve Histórico

Em 11 de junho de 2013 foi aberto o processo nº 62749994 solicitando que a Secretaria de Estado da Cultura avaliasse a possibilidade de Tombamento de alguns imóveis no município de Santa Teresa.

Após uma série de estudos técnicos, no ano de 2019, a Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos emitiu o Parecer Técnico CPABMA 0014/2019, favorável ao Tombamento do Sítio Histórico de Santa Teresa. Este parecer foi apresentado e aprovado pela plenária do Conselho Estadual de Cultura em reunião ordinária, realizada no dia 14/03/2019.

A partir da aprovação do parecer, a Prefeitura Municipal de Santa Teresa e a Promotoria de Justiça de Santa Teresa foram comunicadas por meio do OF/SECULT/CEC/Nº 0051/2019 da aprovação do parecer e da necessidade de prévia anuência do Conselho Estadual de Cultura de qualquer projeto ou obra prevista para o Sítio Histórico de Santa Teresa.

Posteriormente, em junho de 2020, tomamos ciência da decisão liminar proferida na Ação Ordinária nº 0000638-39.2020.8.08.0000, que determinou, entre outras coisas, a paralisação do trâmite do processo administrativo nº 62749994 e que "o ente público municipal **não deve intervir de forma demasiada nas fachadas e estruturas dos imóveis que são pretendidos pelo Estado Espírito Santo através do processo de tombamento, não devendo modificar suas características, mas sim preservá-los de modo que não ache comprometimento do sítio histórico**". Grifo nosso.

Por meio do Relatório Técnico GMP STA 008/2020, a Prefeitura Municipal de Santa Teresa foi informada a respeito da listagem e mapeamento dos imóveis que o Conselho Estadual de Cultura pretende tomar.

Contextualização

O imóvel localizado à Avenida Getúlio Vargas, nº163 consta da listagem inicial do processo 62749994, quando foi solicitado que a Secretaria de Estado da Cultura avaliasse a possibilidade de Tombamento de alguns imóveis no município de Santa





Figura 2 - Vista parcial da delimitação proposta na minuta de resolução de tombamento, com a Poligonal de Entorno 03 (em amarelo) e a localização dos imóveis tombados provisoriamente (em verde). O local da intervenção objeto desta análise está demarcado na cor vermelha.
Fonte: Minuta da resolução de tombamento do Sítio Histórico de Santa Teresa. Processo 62749994.

Nos documentos elaborados pela empresa América Latina Engenharia, consta que a biblioteca pública municipal possui um acervo de aproximadamente 7.800 livros, sendo 3.200 de literatura. O projeto pretende, em resumo:

1. As características de simetria das aberturas que equilibram unidade e ritmo serão introduzidas no projeto de arquitetura, onde se fará a demolição parcial das alvenarias estruturais internas, deixando segmentos de paredes para evidenciar que houve uma intervenção. [...] O remanescente das paredes demolidas para a intervenção proposta terá uma marcação no piso com uma pequena diferenciação da cor, sendo também em manta vinílica.
2. Os pisos das salas laterais em taco serão reabilitados, mesmo não sendo possível afirmar que são originais, nas fotos e na prospecção exploratória é possível verificar que os pisos do acesso e da escada são de ladrilhos hidráulicos.
3. Os demais [pisos] serão substituídos por piso vinílico por não poderem ser restaurados, devido a aplicação de sucessivas camadas. Na recepção será feito uma tentativa de recuperação do ladrilho original em apenas um trecho que servirá como um mostruário para as pessoas reconhecerem como era anteriormente.
4. As instalações sanitárias serão reexecutadas na parte dos fundos da edificação, onde há o anexo com telha cerâmica executada em tempos próximos.
5. No bloco principal, serão utilizados os compartimentos com sua forma original, adaptados com layout para a sala de leitura infantil, recepção e sala de informática.
6. Na segunda metade da edificação onde possivelmente ficava o encarceramento, que contava com aberturas estreitas e altas e uma circulação transversal, onde foram inseridos posteriormente dois sanitários,





Figura 2 - Vista parcial da delimitação proposta na minuta de resolução de tombamento, com a Poligonal de Entorno 03 (em amarelo) e a localização dos imóveis tombados provisoriamente (em verde). O local da intervenção objeto desta análise está demarcado na cor vermelha.

Fonte: Minuta da resolução de tombamento do Sítio Histórico de Santa Teresa. Processo 62749994.

Nos documentos elaborados pela empresa América Latina Engenharia, consta que a biblioteca pública municipal possui um acervo de aproximadamente 7.800, sendo 3.200 de literatura. O projeto pretende, em resumo:

1. As características de simetria das aberturas que equilibram unidade e ritmo serão introduzidas no projeto de arquitetura, onde se fará a demolição parcial das alvenarias estruturais internas, deixando segmentos de paredes para evidenciar que houve uma intervenção. [...] O remanescente das paredes demolidas para a intervenção proposta terá uma marcação no piso com uma pequena diferenciação da cor, sendo também em manta vinílica.
2. Os pisos das salas laterais em taco serão reabilitados, mesmo não sendo possível afirmar que são originais, nas fotos e na prospecção exploratória é possível verificar que os pisos do acesso e da escada são de ladrilhos hidráulicos.
3. Os demais [pisos] serão substituídos por piso vinílico por não poderem ser restaurados, devido a aplicação de sucessivas camadas. Na recepção será feito uma tentativa de recuperação do ladrilho original em apenas um trecho que servirá como um mostruário para as pessoas reconhecerem como era anteriormente.
4. As instalações sanitárias serão reexecutadas na parte dos fundos da edificação, onde há o anexo com telha cerâmica executada em tempos próximos.
5. No bloco principal, serão utilizados os compartimentos com sua forma original, adaptados com layout para a sala de leitura infantil, recepção e sala de informática.
6. Na segunda metade da edificação onde possivelmente ficava o encarceramento, que contava com aberturas estreitas e altas e uma circulação transversal, onde foram inseridos posteriormente dois sanitários,





- um em cada extremidade, os compartimentos serão demolidos parcialmente, remanescendo segmentos das paredes mais espessas formando um compartimento único e integrado destinado ao arquivo e a sala de leitura.
7. Aproveitando o pé direito de quatro metros e a necessidade de reexecução completa de drenagem dos forros e do telhado, será executada em todo o perímetro do arquivo uma estante alta com balcão de 1,5 metros de largura, acessada por uma escada Santos Dumont, formando um mezanino. No centro desse mezanino restará um segmento da alvenaria original que receberá uma placa contando o histórico da edificação e figuras demonstrando a intervenção que levou o prédio ao estado atual de reabilitação.
 8. Como a cobertura será reexecutada, a proposta consistirá em manter o formato do telhado. Contudo, será utilizada a técnica de quatro águas sem apoio central, formando uma cobertura trapezoidal com forro inclinado e provido de subcobertura com calha em todo o perímetro.
 9. Para a parte posterior da edificação serão reservados os demais equipamentos funcionais, como: copa, sanitários, café, projetor e todos no espaço denominados áreas de atividades.
 10. Para a acessibilidade, havia duas opções: utilizar a lateral esquerda com o afastamento de 0,93 metros ou a lateral direita da divisa com o conselho tutelar com afastamento de 1,70 metros. [...] Por opção da prefeitura, foi decidida a utilização da lateral esquerda que satisfaz o mínimo de largura exigido na norma.
 11. Para a área externa remanescente nos fundos, será proposto um jardim intercalado em vegetação com área pavimentada com bancos e arvoredos.
 12. As fachadas terão aplicação de fundo preparador, vistoriando a condição dos elementos decorativos. Em caso de necessidade, esses serão reexecutados e receberão pintura alinhada à prospecção realizada.
 13. As esquadrias serão reabilitadas /originais e as demais serão em PVC com vidro, tendo suas aberturas executadas por aproximação das esquadrias originais, mas evidenciando tratar-se de elementos contemporâneos.

A construção que se pretende realizar, é enquadrada na minuta de resolução como obra de reforma com ampliação. Nesta minuta, a orientação é que *“as propostas de intervenção nas Poligonais de Entorno devem ser analisadas quanto à volumetria, gabarito e cobertura do telhado, respeitando as características do Sítio Histórico de Santa Teresa”*. Além disso, os imóveis tombados da APAC de Santa Teresa devem obedecer, entre outras, às seguintes diretrizes gerais:

Manutenção das tipologias arquitetônicas predominantes, no que diz respeito aos planos e materiais de cobertura, ritmo e proporção de aberturas nas fachadas, cores, gabarito e implantação no lote, sendo recomendada a substituição e/ ou adequação de construções incompatíveis com o Sítio Histórico de Santa Teresa.





Qualificação estética das fachadas dos imóveis seja através da remoção de elementos não originais e/ou impactantes ou por meio da correta pintura retornando a unidade da edificação, independente de abrigar diferentes usos.

Quanto às intervenções propostas para o imóvel, elencadas de maneira resumida no presente relatório, trazemos algumas considerações e diretrizes, obtidas a partir da minuta de resolução e da discussão realizada durante reunião com a Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos (CPABMA) no dia 19 de março de 2024.

- a) *As reformas internas em imóveis tombados devem obedecer ao partido original da edificação, buscando sempre soluções que amenizem o impacto das adaptações necessárias. Assim, as demolições internas são justificáveis, até certo ponto, pelo uso do imóvel, porém devem ser reduzidas, de modo a manter a leitura da espacialidade interna do edifício em sua configuração original;*
- b) *Devem ser mantidos os elementos e acabamentos originais de pisos, forros, escadas, paredes e outros, devendo ser justificadas tecnicamente as razões para eventuais substituições. A proposta apresentada para os pisos internos é aceitável, diante do estado atual de descaracterização e conservação dos mesmos. Nos causa preocupação o uso de piso vinílico, dadas as características de uso do espaço – grande circulação de pessoas e possibilidade de movimentação de mobiliário nos ambientes.*
- c) Sobre o mezanino, entendemos que há algumas dificuldades que precisam ser avaliadas pelo município e pelo autor do projeto: será criado um espaço bastante exíguo, **sem acessibilidade** e que interfere na leitura espacial do interior do imóvel. As alturas sob e sobre o mezanino são bem reduzidas, conforme pode ser visto na Figura 3, devendo ser objeto de especial atenção quando elaboração do projeto estrutural para que não se tornem inviáveis. Vale ressaltar que na ocasião da apresentação do plano de ação para captação de recursos no edital do fundo a fundo, a ausência de acessibilidade foi um argumento utilizado para justificar a necessidade de elaboração de um projeto executivo.

Fls. nº 14 PMST



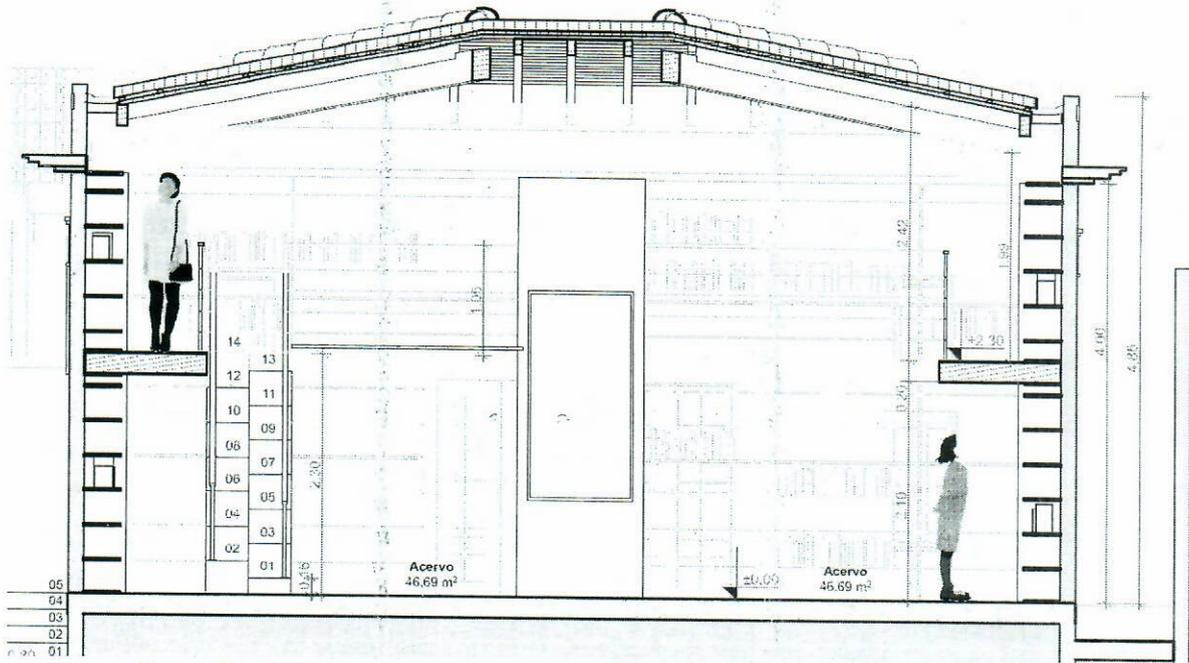


Figura 3 – Corte demonstrando as alturas abaixo e sobre o mezanino proposto.
Fonte: Documento 2024-7TJG1X.

- d) Sobre o telhado, a manutenção da geometria é desejável, assim como o uso de telha cerâmica. Porém, é necessário justificar o uso de telhas coloniais e não de outro tipo, como as francesas. Alertando desde já, que a inclinação existente não é adequada para telhas cerâmicas. Além disso, dado o uso do edifício como biblioteca, a pequena inclinação do telhado, a existência de platibanda e a pouca visibilidade deste elemento a partir da rua, é aceitável a utilização de outro tipo de telha para o imóvel. Caso a opção seja por telha metálica, por exemplo, esta deve possuir acabamento não reflexivo e tratamento termo-acústico. O aspecto da acústica do espaço cultural, pode inclusive ser melhor trabalhado, com o uso de forro acústico.
- e) *Será permitido o uso de telhas de vidro em até 20% da superfície do telhado sempre que o impacto das visuais das coberturas do edifício seja o menor possível se observado, em primeiro lugar, a partir das vias que conformam a quadra onde está inserida a edificação e, em segundo, dos pontos notáveis como os adros das igrejas, capelas e mirantes naturais. Os domos de acrílico para entrada de iluminação propostos na cobertura da parte posterior do edifício, por se tratar de elementos incompatíveis com a linguagem estética dos imóveis protegidos, devem ser substituídos.*
- f) *São permitidas ampliações apenas nos fundos da edificação tombada, desde que estejam limitadas à largura da edificação protegida, devendo neste caso, ser adotada uma altura de cobertura inferior a do imóvel tombado, de modo e evitar a continuidade do volume da edificação histórica. Desta forma, a ampliação proposta no projeto apresentado deve ser adequada para se limitar à largura do imóvel preexistente.*



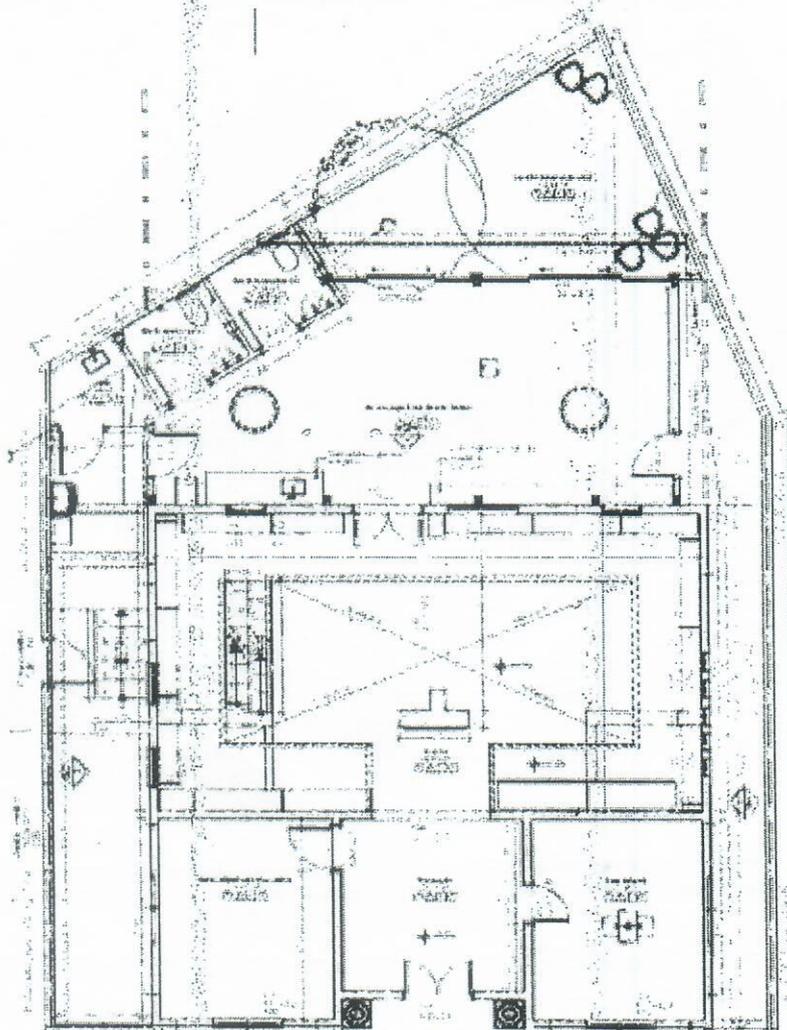


Figura 4 – Indicação da largura máxima (linhas na cor verde) a ser observada na ampliação proposta.

Fonte: Documento 2024-7TJG1X.

- g) Os equipamentos auxiliares, como caixas d'água e condensadores de ar condicionado, devem ser instalados, preferencialmente, no entreforço das edificações, abaixo dos panos de cobertura, ou, obrigatoriamente, com fechamento das laterais em alvenaria sem criar volumes desconexos e/ou desarmônicos com a edificação e com o Sítio Histórico. Assim, o volume do reservatório de água proposto com fechamento em elementos vazados deve ser revisto.



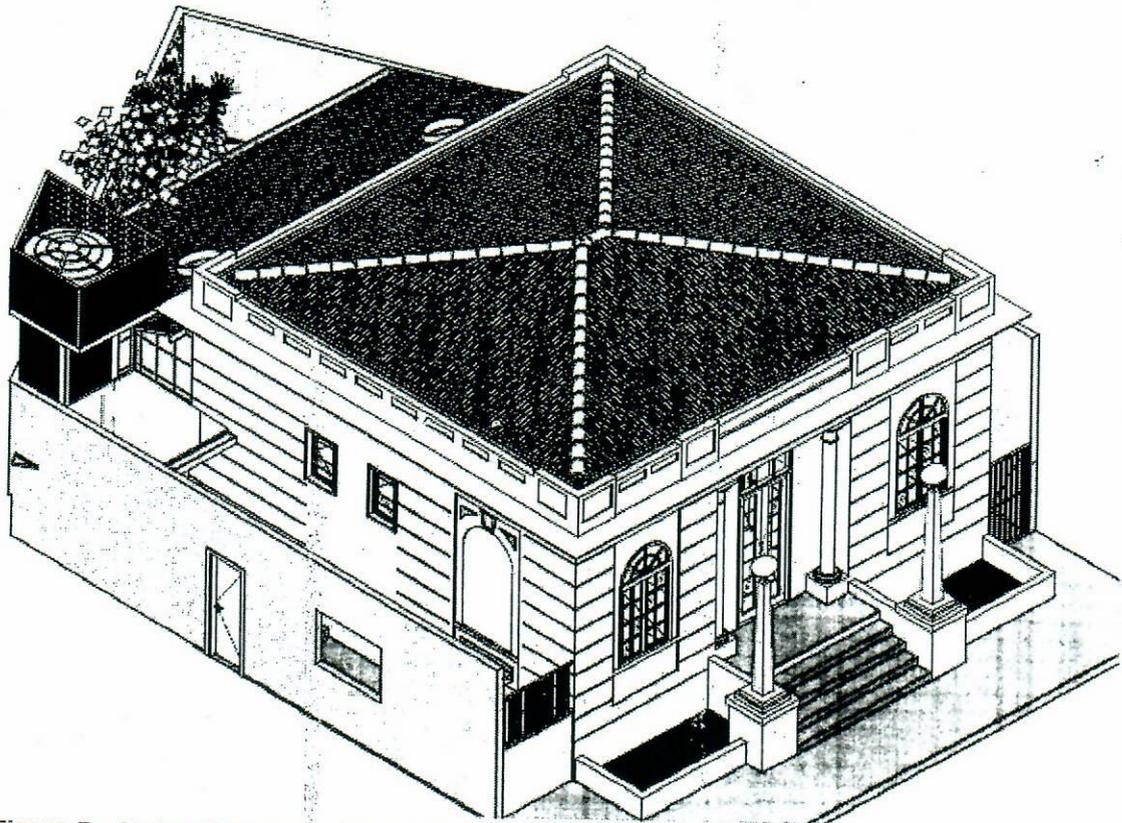


Figura 5 – Volumetria proposta. Neste ângulo é possível visualizar entre outros aspectos, o fechamento da caixa d'água com elementos vazados e os domos de acrílico.
Fonte: Documento 2024-7TJG1X.

Feitas estas considerações, entendemos que a proposta precisa ser revista para atender aos requisitos acima descritos e outros que porventura a CPABMA entenda como necessários e, após maior detalhamento, sejam encaminhados os projetos para análise conclusiva por parte do Conselho Estadual de Cultura.

Considerações Finais

Considerando as diretrizes e orientações presentes na minuta de resolução de tombamento do Sítio Histórico de Santa Teresa, que consta do Processo 62749994, entendemos que o projeto conceitual em análise, demanda revisões para que possa ser submetido à aprovação do Conselho Estadual de Cultura.

Diante do exposto, sugerimos o encaminhamento do processo para manifestação da Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos para emissão de parecer.

Responsável pelo Relatório

Nome: Rodrigo Zotelli Queiroz
Cargo: Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental
Matrícula: 2949008-4
Setor: Gerência de Memória e Patrimônio – GMP/SECULT



PMST
Fls. nº 354
R. Queiroz

RODRIGO ZOTELLI QUEIROZ
ESPECIALISTA EM POL PUB E GESTAO GOVERNAMENTAL
GMP - SECULT - GOVES
assinado em 05/04/2024 10:22:42 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 05/04/2024 10:22:42 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RODRIGO ZOTELLI QUEIROZ (ESPECIALISTA EM POL PUB E GESTAO GOVERNAMENTAL - GMP - SECULT - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-J3Q2C7>

PMST
Fls. nº 16
R. Queiroz





Autenticar documento em <https://spl.camarasantateresa.es.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3900330039003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme
MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.